



Ano II - N.º 3 - Outubro de 2001

F

informativo da Federação

Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi

Presidente: Lizair de Moraes Guarino

Governo investe menos em reabilitação

Estudo realizado pela Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi (Fenasp), mostra que os investimentos sociais do governo federal, através do programa de Ação Continuada, foram reduzidos, nos últimos dez anos, a 85% do salário mínimo. O levantamento apresentado

durante a Congresso Internacional de Trabalho e Empregabilidade, realizado em São Paulo, foi feito com base nos recursos destinados às instituições que prestam atendimento em estimulação precoce, reabilitação e distúrbios de comportamento.

Página 3



CONADE - Durante a reunião do Conade (Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência), em Florianópolis, a presidente do Conselho, Lizair Guarino, recebeu o apoio da diretora do Instituto Gustavo Kuerten, Alice Kuerten, mãe do tenista Guga, que realiza trabalho filantrópico com crianças portadoras de necessidades especiais, na capital catarinense. Na foto, Lizair, Alice e o presidente da Fenapae (Federação Nacional das Apaes), deputado Flávio Arns.

Informática dá apoio pedagógico a escolas de educação especial

Dez Sociedades Pestalozzi de oito estados do país estão recebendo, cada uma, um laboratório de informática para o apoio pedagógico de 2.400 crianças que estudam nessas instituições. O primeiro laboratório já foi inaugurado na Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais, que comemorou 60 anos de fundação em março, e recebeu a Secretária Nacional de Educação Especial, Marilene Ribeiro dos Santos, e a presidente da Federação das Pestalozzi, Lizair de Moraes Guarino, marcando o início do programa de informática na educação especial.

Página 7

Pólos vão agilizar obtenção de recursos

A Fenasp resolveu criar 11 pólos regionais para agilizar, junto à Secretaria Nacional de Educação Especial, a liberação de recursos para a compra de equipamentos, material didático e de consumo para as mais de 200 Sociedades Pestalozzi no país. Os pólos, que funcionarão em 11 Pestalozzi distribuídas

estrategicamente de norte a sul do Brasil, ficarão responsáveis em fazer os contatos com as entidades do interior, apresentar ao MEC os projetos através do plano de aplicação, fazer as compras, distribuir o material para o interior e apresentar toda a prestação de contas ao Ministério da Educação.

Página 5

Ao iniciarmos uma nova fase do nosso boletim informativo, agora colorido e com oito páginas, pretendemos ampliar o canal de comunicação entre nossa Federação e seus associados. Com isso, estaremos estreitando nossos laços de união, e fortalecendo as nossas propostas de ação.

Quemos a partir dele, levar aos nossos associados as iniciativas desenvolvidas pela federação para o fortalecimento do movimento pestalozziano e, acima de tudo, mostrar iniciativas e propostas realizadas pelas várias Pestalozzi do país, que possam servir de exemplo para outras.

Também queremos ser um veículo de defesa das nossas causas e

LIZAIR DE MORAES GUARINO
Presidente

canal de denúncias contra qualquer tipo de iniciativa que venha a prejudicar o bom andamento de nossos objetivos. Vale lembrar que ao longo de sua história, a Federação protagonizou vários embates em defesa das entidades filantrópicas e dos direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais, público principal de nosso objetivo.

Para tornar viável nosso Boletim Informativo, contamos, a partir deste número, com o apoio dos bancos HSBC, Citibank, Itaú, Bradesco e Real, que estão patrocinando o projeto, além de custearem toda a reforma de nossa sede no Rio de Janeiro. É com esse espírito de apoio e parceria que queremos iniciar a nova fase.

FENASP - Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi

Diretoria:

Presidente de Honra: Sarah Couto César
Presidente Executiva: Lizair Moraes Guarino
1º Vice-Presidente: Vera Lúcia Corrêa Machado
2º Vice-Presidente: Ana Maria Mello Millen
3º Vice-Presidente: Zelia Maria dos Santos
4º Vice-Presidente: Raul Fernando Portugal Filho
1ª Secretária: Lilanides Guimarães di Mota
2ª Secretária: Léa Diniz Corrêa
1ª Tesoureira: Regina Coeli de Araújo Vasconcelos
2ª Tesoureira: Luiza Carolina Malfa Carneiro Dias
Diretor de Assuntos Internacionais: Flavio Gustavo Thamsten Filho

Conselho Fiscal

Maria Heloisa de Souza Laium
Marlene Felisberto Fioroti
Nilza Alves Feitosa

Presidências Regionais

1ª Região - Amazonas e Roraima: Yolanda Oliveira
2ª Região - Pará, Amapá e Tocantins: Rute Maria Castro e Costa
3ª Região - Ceará: Eunice Barroso Damasceno
4ª Região - Mato Grosso: Ivane Almeida da Costa
5ª Região - Alagoas, Paraíba e Pernambuco: Marinanda de Carvalho e Silva
6ª Região - Bahia e Sergipe: Vanilda Bueno de Magalhães
7ª Região - Rio de Janeiro: Leonardo Marques Thomaz
8ª Região - Espírito Santo: Marlene Felisberto Fioroti
9ª Região - Góias e Brasília: Roseli Lopes Oliveira
10ª Região - Mato Grosso do Sul: Marisa Rosa Scaff
11ª Região - Paraná e Santa Catarina: João Pereira Nascimento
12ª Região - Piauí, Maranhão: Maria do Socorro Pereira da Silva
13ª Região - São Paulo: Nazareth Castaldi Sampaio
14ª Região - Rio Grande do Sul: Armando Wurth
15ª Região - Rondônia: Margarida Maria de Paula Rocha
16ª Região - Minas Gerais: Romeu Bastos Braga



Filiado à
**Rehabilitation
International.**

Fenasp Informativo
Editor: Gilberto Fontes (MTB-RJ
19057)
Coordenação: Vinicius Martins
Publicação: Nota Bene Editora
Impressão: Zoomgraf-K
Tiragem: 2.000

Rua Odílio Baccelar, 48
Urca - Rio de Janeiro/RJ
Telefax: (0**21) 2541-4338
e (0**21) 2542-2991
Cep: 22.290-280
E-mail: fenasp@ism.com.br

Governo reduziu per capita em 85%

Levantamento mostra que entidades receberam cada vez menos nos últimos dez anos

Estudo realizado pela Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi (Fenasp), apresentado pela presidente Lizair Guarino durante o Congresso Internacional de Trabalho e Empregabilidade, realizado pela Avape e Febiex, em setembro, em São Paulo, mostra que os investimentos sociais do governo federal no programa de Ação Continuada, comparados ao salário mínimo, sofreram uma redução entre os anos de 1990 e 2001, no que se refere ao tratamento em Estimulação Precoce, Reabilitação e Distúrbios de Comportamento.

Em 1990, o Governo pagava pelo atendimento em Estimulação Precoce às instituições filantrópicas valores superiores a 252% do salário mínimo da época. Hoje, pelo mesmo tratamento, o governo paga R\$ 70,10, que representam somente 38,94% do salário mínimo atual. "A cada ano que passa, os investimentos do governo estão menores, ao passo que as despesas das entidades filantrópicas aumentam cada vez mais. Por isso, as entidades estão sempre necessitando de campanhas que despertem a solidariedade da comunidade para continuar a desenvolver seus projetos", diz Lizair.

De acordo com os técnicos da Pestalozzi de Niterói, uma criança atendida pelo Centro de Estimulação Precoce da entidade, que é referência nacional nesse tipo de tratamento, recebe o cuidado de profissionais altamente qualificados, com cursos de especialização em diferentes áreas. "No Centro de Estimulação Precoce, a criança conta com atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e hidroterapia, além da supervisão de um médico neurologista e do acompanhamento de pedagogos e assistente social, que também orientam os familiares. Por cada consulta, a instituição recebe do governo menos de R\$ 0,80", reclama Lizair. Pelos dados levantados no setor Financeiro e de Convênios da Pestalozzi, o valor mínimo para esse tratamento deveria ser de R\$ 480,00.

Sem apoio da sociedade, crianças não seriam tratadas

Para a presidente da Fenasp, as entidades que atendem a pessoas portadoras de deficiência continuam a prestar seus serviços e a atender cada vez mais pacientes, graças ao reconhecimento e ao respeito que cada uma delas adquiriu ao longo dos

anos, o que lhes garante apoio e patrocínio por parte da sociedade. "Se não fosse isto e a criatividade de cada uma das instituições para driblar a crise e conseguir recursos, acredito que muitas crianças estariam fora de tratamento", afirma.

Ministro da Previdência promete rever valor do per capita

O estudo feito pela Fenasp foi levado ao Ministro da Previdência, Roberto Brant, durante audiência que a Fenasp, Fenapae e Febiex tiveram com ele, logo após sua posse. O Ministro se comprometeu a estudar uma solução para o caso, ao ser lembrado por Lizair que "as entidades do Terceiro Setor assumem, cada vez mais, o ônus do estado e assistem as verbas despendidas, enquanto os custos dos insumos básicos, como água, luz, telefone e de qualificação de seus profissionais, não param de crescer".

Entre os dias 15 e 17 de novembro, as questões do per capita e do aumento do repasse pelo Governo Federal serão discutidas, durante a Conferência Nacional das Entidades do Programa de Ação Continuada, marcada para acontecer em Fortaleza.

EVOLUÇÃO DOS REAJUSTES DOS VALORES PER CAPITA MENSAL DO PROGRAMA DE AÇÃO CONTINUADA

MÊS / ANO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA		TIPO DE ATENDIMENTO		
	SALÁRIO MÍNIMO	DÓLAR AMERICANO 1US = CR\$ / R\$	TRATAMENTO REABILITAÇÃO	DISTÚRBO DE COMPORTAMENTO	TRATAMENTO PRECOCE
Maio / 90	3.674,06	55,22	10.787,38 = US 195,35 = 183% acima sal. mín.	7.551,33 = US 136,76 = 105,54% acima sal. mín.	12.944,85 = US 234,42 = 252% acima sal. mín.
Dezembro / 91	42.000,00 ± 21.000,00 (abono) 63.000,00	1.068,80	59.640,00 = US 55,80 = 94% do sal. mín.	41.750,00 = US 39,07 = 50,90% do sal. mín.	71.570,00 = US 66,96 = 13% acima sal. mín.
Dezembro / 92	522.186,94	12.387,50	510.890,00 = US 41,24 = 97% do sal. mín.	357.623,00 = US 28,87 = 68,49% do sal. mínimo	613.068,00 = US 49,49 = 17% acima sal. mín.
Dezembro / 93	18.760,00	326,11	9.428,00 = US 28,91 = 50% do sal. mínimo	6.600,00 = US 20,24 = 35,19% do sal. mínimo	11.314,00 = US 34,70 = 60% do sal. mínimo
Maio / 95	70,00	0,906	50,65 = US 50,90 = 79,8% do sal. mínimo	35,34 = US 39,01 = 50,49% do sal. mínimo	61,08 = US 67,41 = 96,3% do sal. mínimo
Maio / 96	100,00	0,998	50,65 = US 50,75 = 50,65% do sal. mínimo	35,34 = US 35,42 = 35,34% do sal. mínimo	61,08 = US 61,20 = 61,08% do sal. mínimo
Maio / 97	112,00	1,072	58,13 = US 54,22 = 51,90 do sal. mínimo	40,56 = US 37,84 = 36,22% do sal. mínimo	70,10 = US 65,39 = 62,58% do sal. mínimo
Maio / 98	120,00	1,150	58,13 = US 50,55 = 48,44 do sal. mínimo	40,56 = US 35,27 = 33,80 do sal. mínimo	70,10 = US 60,95 = 58,41% do sal. mínimo
Abril / 99	130,00	1,75	55,80 = US 31,88 = 46,5% do sal. mínimo	40,56 = US 23,18 = 31,20% do sal. mínimo	67,30 = US 38,45 = 51,76% do sal. mínimo
Maio / 99	136,00	1,85	58,13 = US 31,21 = 42,74% do sal. mínimo	40,56 = US 21,93 = 29,83% do sal. mínimo	70,10 = US 37,89 = 51,54% do sal. mínimo
Maio / 2000	151,00	1,85	58,13 = US 31,21 = 38,49% do sal. mínimo	40,56 = US 21,93 = 26,87% do sal. mínimo	70,10 = US 37,89 = 46,42 do sal. mínimo
Maio / 2001	180,00	2,30	58,13 = US 25,27 = 32,29% do sal. mínimo	40,56 = US 17,64 = 22,54% do sal. mínimo	70,10 = US 32,47 = 38,94% do sal. mínimo

Outubro/2001

ACONTECE NAS FEDERADAS

Aluna de Catu ganha concurso de pinturas

A aluna Diana Leal Gonçalves, da Sociedade Pestalozzi de Catu, no interior da Bahia, tirou o primeiro lugar no sétimo concurso "Pinte o 7", promovido por uma rede de supermercados local. Aluna da professora Leda Castro, Diana Leal disputou com outras crianças da rede regular de ensino da cidade de Catu e, de acordo com a psicóloga da instituição, Aní Cury

Saül, a vitória de Diana, mais do que o prêmio recebido – uma bicicleta – foi a conquista da cidadania e o resgate da auto-estima de seus alunos. "Estamos felizes pela conquista e gostaríamos que outras Pestalozzi distribuídas pelo país, incentivasse seus alunos a participarem de eventos e concursos promovidos pela sociedade", comemora Aní.

A 1ª Vice-Presidência Regional da Fenasp, que engloba os estados de Roraima e Amazonas, continua dando a sua contribuição para o crescimento da Federação. Agora, a Sociedade Pestalozzi de Tonontis, no Amazonas, acaba de ter aprovada a sua filiação à Fenasp.

O intercâmbio vem sendo a tônica dos trabalhos da Federação. Recentemente, dirigentes da Sociedade Pestalozzi de Goiânia estiveram em São Paulo participando de um curso de atualização, tendo sido recepcionados pelos diretores da Pestalozzi de São Paulo.

Um bom exemplo vem da Sociedade Pestalozzi do Maranhão. Na festa de aniversário da Escola Especial Liza Maria, os 87 alunos, por iniciativa dos seus pais, deram um presente para a escola. Resmas de papel, lápis e canetas até sabonete e material de uso diário foram entregues às diretoras da escola. Finalizando a festa, os alunos apresentaram um teatro de fantoches que contou a história de fundação da Pestalozzi maranhense.



Em julho, as Pestalozzi de Fortaleza, Campos Salles, Crateus e Missão Velha reuniram-se no Ceará, com a presença da presidente da Fenasp, Lizair Gaurino

A Sociedade Pestalozzi de Crateus, no Ceará, está instalada, desde o ano passado, em sua sede nova e com fôlego mais do que renovado. Com instalações maiores, oferecendo mais conforto aos alunos, a Escola Especial realizou uma série de atividades durante o ano, muitas delas junto à comunidade, buscando sensibilizar a população pela causa dos portadores de deficiência. Para este ano, Crateus promete mais novidades.

Quem também está em sede nova é a Sociedade Pestalozzi de Jaguaré, no Espírito Santo. De

acordo com a presidente, Edineusa Santana Bonfá, a nova sede foi construída com recursos da comunidade e o apoio da Prefeitura do município. "Queremos, agora, atender a um maior número de educandos, visando a uma melhor qualidade de vida dos portadores de necessidades especiais", afirma a presidente.

* Participe desse espaço destinado a todas as Sociedades Pestalozzi. Envie correspondência por fax ou correio para a sede da Federação. Se preferir, mande correspondência para o e-mail: vinimar@microlink.com.br

Pólos Regionais atuarão junto ao MEC

Novo estatuto da Fenasp prevê, também, a criação de Federações estaduais das Pestalozzi

A direção da Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi (Fenasp) resolveu criar 11 pólos regionais para agilizar, junto à Secretaria Nacional de Educação Especial, a liberação de recursos para a compra de equipamentos, material didático e de consumo para as mais de 200 Sociedades Pestalozzi espalhadas de Norte a Sul do país. Os pólos, que funcionarão em 11 Pestalozzi distribuídas estrategicamente pelo país, ficarão responsáveis em fazer os contatos com as entidades do interior, apresentar ao MEC os projetos através do plano de aplicação, fazer as compras, distribuir o material para o interior e apresentar toda a prestação de contas ao Ministério da Educação.

O trabalho dos Pólos Regionais está antecedendo a criação das Federações Estaduais das Sociedades Pestalozzi, previstas pelo novo estatuto, em fase de implantação.

— Com esta iniciativa, pretendemos criar mais agilidade junto ao MEC, tanto na liberação de recursos quanto para a prestação de contas — explica a presidente da Fenasp, Lizair Guarino. Com os Pólos Regionais, a Fenasp acredita que será possível um contato mais rápido entre a Fenasp e os órgãos públicos para a liberação de recursos.

— Estamos iniciando esta experiência junto ao Ministério da Educação, e, caso dê certo, iremos fazer o mesmo com outros convênios — explica Lizair.

Os diretores das Sociedades Pestalozzi que desejarem receber mais informações sobre os convênios com o Ministério da Educação e os documentos necessários para serem enviados aos Pólos Regionais podem procurar a presidência de cada uma das entidades ou a direção da Fenasp para receber as devidas informações.



A presidente de honra da 7ª Região, Eunice José Vieira, apresenta a diretores de Sociedades Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro o novo presidente regional, Leonardo Marques Thomaz

Os Pólos Regionais

Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro: Responsável por todas as Sociedades Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro.

Sociedade Pestalozzi do Maranhão: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi do estado do Maranhão, Piauí, Alagoas e Pará.

Sociedade Pestalozzi de Linhares: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi do Estado do Espírito Santo

Sociedade Pestalozzi de Camaçari: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi do Estado da Bahia

Sociedade Pestalozzi do Ceará: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi do Estado do Ceará

Sociedade Pestalozzi de São Paulo: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi do Estado de São Paulo.

Sociedade Pestalozzi de Canoas: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná.

Sociedade Pestalozzi de Porto Velho: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi do estado de Rondônia

Sociedade Pestalozzi de Parintins: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi do estado do Amazonas

Sociedade Pestalozzi de Jaciara: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi do Mato Grosso

Sociedade Pestalozzi de Aquidauana: Responsável pelas Sociedades Pestalozzi do Mato Grosso do Sul

Sociedade Pestalozzi de Goiânia: Responsável pelas sociedades Pestalozzi de Goiás e do Distrito Federal.



Macarrão e licor para profissionalização

A Sociedade Pestalozzi de Linhares, no Espírito Santo, conta com uma criativa idéia. Montou uma fábrica de biscoitos e macarrão para a profissionalização de seus alunos, e ainda vende o produto para a comunidade. Já os alunos da Sociedade Pestalozzi de Alagoinhas, no interior baiano, fazem curso de profissionalização fabricando licores, que são vendidos para os moradores da cidade.

Surge mais uma Pestalozzi no RJ

Mais uma Pestalozzi acaba de ser criada. No interior do Estado do Rio, em Trajano de Moraes a Prefeitura está apoiando a criação da Sociedade Pestalozzi local, cuja implantação está a cargo da primeira dama da cidade, Cláudia Sampaio.

Denúncias levam Justiça a intervir na Pestalozzi do Brasil

Uma série de denúncias de irregularidades fizeram com que a Primeira Vara da Infância e Adolescência do Rio de Janeiro acatasse ação movida pelo Ministério Público Estadual, determinando uma intervenção na Sociedade Pestalozzi do Brasil, com sede no Rio de Janeiro.

Após ser deposto pela Justiça na manhã do dia 6 de setembro, o ex-presidente da instituição conseguiu junto ao desembargador Murilo Andrade Carvalho, da Terceira Câ-

Fenasp debate adaptação de meios de transporte

A Fenasp participa, desde o ano passado, da comissão de acessibilidade da Secretaria de Transportes, visando elaborar um programa estadual de atendimento às pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida. Os temas em estudo são: adaptação de transportes coletivos e de terminais de ônibus; classificação das doenças crônicas e das deficiências (normatização de laudo médico) para a regulamentação do passe-livre no sistema de condução; treinamento para conscientização das pessoas que trabalham diretamente com este segmento da população; campanha para a conscientização da sociedade e interpretação da legislação existente, analisando suas alterações.

mara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, ser reconduzido ao cargo, mas a Promotoria já está reunindo provas para pedir a anulação do ato do desembargador.

A Fenasp também luta na Justiça para que a entidade carioca perca o direito de usar a marca Pestalozzi, por desrespeitar o estatuto da Federação.

A ação do Ministério Público está a cargo do promotor Fernando Martins Costa, e a liminar havia sido concedida pelo Juiz Siro Darlan.

Curso de capacitação para professores

A Fenasp pretende iniciar ainda este ano, o programa de capacitação pedagógica dos professores que trabalham nas cerca de 200 entidades instaladas no país. A proposta que será apresentada pela Federação ao MEC, prevê a organização de três cursos para reciclar e capacitar cerca de 300 profissionais, dando-lhes condições de elaborar as suas propostas pedagógicas, baseadas nas novas diretrizes traçadas pelo Ministério.

Cursos serão realizados em três pontos do país

Dentro da proposta que está em fase final de elaboração e que será apresentada à Secretaria Nacional de Educação Especial, a Fenasp pretende realizar os cursos de capacitação e reciclagem nas cidades de Campinas (englobando as Pestalozzi da região Sudeste, com exceção do Estado do Rio e Espírito Santo); São Luiz do Maranhão, com as Pestalozzi das regiões do Norte e Nordeste; e em Jacareí (ES), com as Sociedades do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Sesi doa móveis para as Pestalozzi fluminenses

O Serviço Social da Indústria, ao desatibar sua sede no Rio, resolveu doar todo o mobiliário para as Pestalozzi fluminenses. A doação de mais de cinco mil peças entre cadeiras, armários, bebedouros, máquinas de escrever e equipamentos de informática foi feita à Fenasp. Para receber o material, é necessário que a entidade seja filiada à Fenasp e tenha condições de buscar o equipamento.

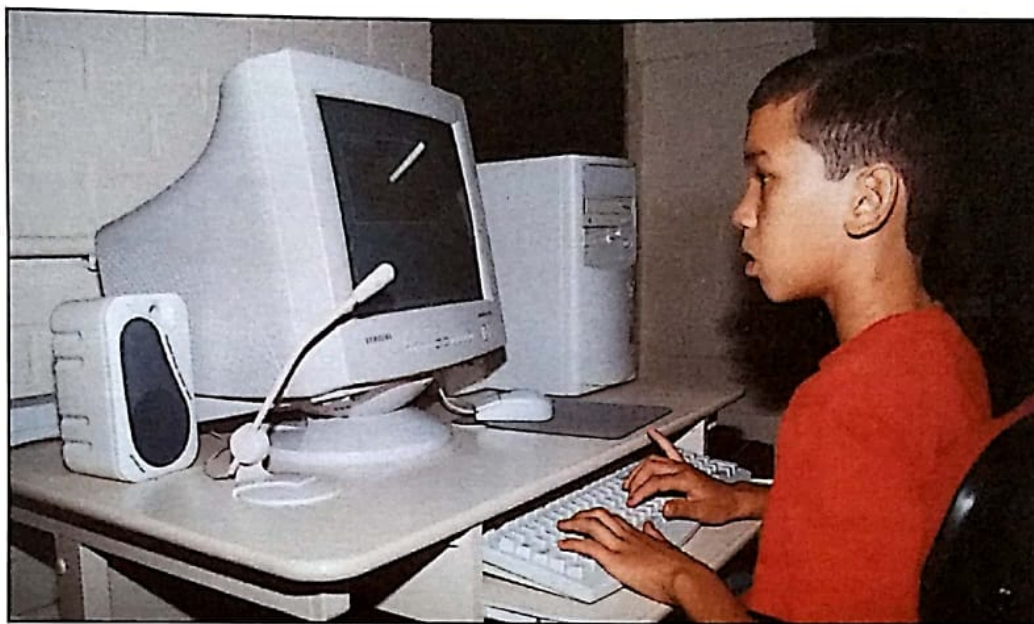
Sociedades ganham novos computadores

Dez Pestalozzi, em oito estados do país, são equipadas com laboratórios de informática

Dez Sociedades Pestalozzi instaladas em oito estados do país receberam, cada uma, um laboratório de informática para o apoio pedagógico de 2.400 crianças que estudam nessas instituições. O primeiro laboratório foi inaugurado na Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais, que comemorou 60 anos de fundação em março, e recebeu a Secretária Nacional de Educação Especial, Marilene Ribeiro dos Santos, e a presidente da Federação da Pestalozzi, Lizair de Moraes Guarino, marcando o início do programa de informática na educação especial.

As Pestalozzi beneficiadas estão participando de um programa piloto de acompanhamento do resultado do programa, com avaliações periódicas via Internet. "É um programa que conta com softwares especialmente desenvolvidos para portadores de deficiência, além de servir como complemento à educação das crianças envolvidas no projeto. Nós do Ministério da Educação estamos bastante otimistas com os resultados que poderão ser alcançados por esse programa", enfatiza a Secretária Marilene Ribeiro dos Santos.

Cada entidade beneficiada recebeu dez terminais de vídeo e um computador central, todos interligados à Internet, além de impressoras, móveis e equipamentos para a montagem do laboratório de informática. Os 40 professores que vão lidar diretamente com o programa estão recebendo treinamento para trabalharem com o sistema operacional a ser implantado. A presidente da Federação das Pestalozzi, Lizair Guarino, espera que o Ministério da Educação, no decorrer dos próximos anos, con-



Computadores de última geração formam os novos laboratórios de informática em dez Sociedades Pestalozzi

temple outras Pestalozzi com o laboratório de informática. "O ideal é que todas as nossas filiadas recebam um laboratório, ajudando a preparar suas crianças para o futuro", finaliza.

São as seguintes, as dez primeiras Pestalozzi que ganharam o laboratório:

- Sociedade Pestalozzi de Canoas - Rio Grande do Sul
- Sociedade Pestalozzi de Maceió - Maceió
- Sociedade Pestalozzi de Porto Velho - Roraima
- Sociedade Pestalozzi de Linhares - Espírito Santo
- Sociedade Pestalozzi de Campo Grande - Mato Grosso do Sul
- Sociedade Pestalozzi de Aquidauana - Mato Grosso do Sul
- Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro - Estado do Rio
- Sociedade Pestalozzi de São Paulo - São Paulo
- Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais - Minas Gerais
- Sociedade Pestalozzi de Angra dos Reis - Estado do Rio

Sarah recebe prêmio Direitos Humanos

Trabalho da fundadora da Fenasp em prol dos portadores de necessidades especiais é reconhecido

O trabalho de mais de quatro décadas realizado pela professora Sarah Couto César na educação de pessoas portadoras de necessidades especiais foi reconhecido pelo governo federal, que lhe outorgou, por unanimidade da comissão julgadora, o prêmio Nacional de Direitos Humanos do ano de 2000. O prêmio foi entregue a Sarah pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em solenidade no Palácio do Planalto.

Presidente de honra da Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi (-Fenasp), da qual é uma das fundadoras e grande incentivadora, a professora Sarah Couto César trabalhou durante anos na Pestalozzi do Brasil, sob a orientação da professora Helena Antípoff. Ela também fundou e presidiu, na década de 70, o Censp (Conselho Nacional de Educação Especial), iniciando no país uma política nacional para a educação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

A homenageada, também participa de várias instituições e associações, como a Associação Internacional de Reabilitação, a Associação Brasileira para o Estudo da Deficiência Mental, Associação Brasileira para Superdotados, Interamerican Society



Sarah: "Fiquei feliz em ter o trabalho de quase toda uma vida reconhecido agora"

of Psychology, Associação Brasileira de Psicólogos e Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil, entre outras entidades.

O Prêmio Nacional de Direitos Humanos foi criado em 1995 pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, para ser concedido a pessoas e instituições cu-

jas ações em prol dos direitos humanos sejam dignas de reconhecimento e valorização. Já receberam o prêmio personalidades nacionais como o arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns, o jornalista Gilberto Dimenstein, o sociólogo Herbert de Souza e a empresária Viviane Senna, entre outros.



**Prepare-se.
Vem aí o 10º Congresso
Nacional da Fenasp.
em Maceió (Alagoas).**

novembro de 2002